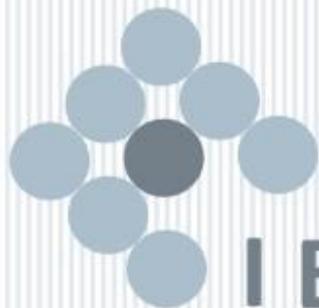


SEECIS



I Encontro de Inclusão Social

AÇÕES DESENVOLVIDAS e RESULTADOS ALCANÇADOS

DEPDI



**DEPARTAMENTO de POPULARIZAÇÃO e
DIFUSÃO da CIÊNCIA e TECNOLOGIA**



MARCO LEGAL

Criação em julho de 2003: sugerida na transição e motivada pelo Programa de Governo de Lula e por manifestações de entidades da sociedade civil.

- 1. Departamento de Ações Regionais para Inclusão Social**
- 2. Departamento de Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia**

- Empreender a articulação do MCT com os diversos níveis de governo e com entidades representativas dos diversos setores sociais, com vistas à difusão e à apropriação, pelo público em geral e pelas instituições de ensino, de conhecimentos científicos e tecnológicos**
- Formulação e implementação de uma política pública de popularização da CT**





Plano de Ação 2007-2010: Prioridades Estratégicas

I - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I

II - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

III – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em áreas estratégicas

IV – CT&I para o Desenvolvimento Social

Promover a popularização da C&T e o aperfeiçoamento do ensino de ciências nas escolas, bem como a produção e a difusão de tecnologias e inovações para a inclusão e o desenvolvimento social.

1. Popularização da C&T e melhoria do Ensino de Ciências

2. Tecnologias para o desenvolvimento social





Plano de Ação de C,T&I 2007–2010

20.1. Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e de Educação Científica, Tecnológica e de Inovação

20.2. Apoio à Criação e ao Desenvolvimento de Centros e Museus de CT&I

20.3. Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP

20.4. Conteúdos Digitais Multimídia para Educação e Pop. da C,T&I na Internet

21.1. Implementação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos





20.2. Apoio à Criação e ao Desenvolvimento de Centros e Museus de Ciência, Tecnologia e Inovação

Objetivo

Ampiar e desenvolver a rede de popularização da CT&I e a articulação dos centros e museus entre si. Aumentar a quantidade e melhorar a distribuição regional de centros e museus de CT, planetários, obser-vatórios, parques de ciência, OCCAS (Oficinas de Ciência, Cultura e Arte), atividades itinerantes de divulgação de CT etc. Estimular universidades e instituições de pesquisa a se integrem nas atividades de educação e divulgação de CT&I.

Metas

- **Implementar, até 2010, 20 unidades de ciência móvel para atingir todos os estados**
- **Apoiar 30 projetos de observatórios, planetários fixos e móveis para que cada estado tenha pelo menos uma unidade, até 2010**
- **Apoiar a criação de 6 parques de ciência, em parceria com estados, municípios e empresas**
- **Criar um centro de referência em tecnologia assistiva e estimular que museus de ciência estejam capacitados, até 2010, para receberem visitantes com necessidades especiais**
- **Inaugurar, em 2007, 12 salas de videoconferência em museus de ciência; ampliar para pelo menos uma por estado, até 2009**
- **Apoiar 30 propostas de criação ou de adequação de museus de ciência interativos**



V. C,T&I para o desenvolvimento Social

10.	C,T&I para o desenvolvimento Social		
	11.1	Popularização da C,T&I e Melhoria do Ensino de Ciências	
		11.1.1	Projetos e eventos de divulgação científica, tecnológica e de inovação
		11.1.2	Criação e desenvolvimento de espaços científico-culturais
		11.1.3	Educação científica: olimpíadas, feiras, concursos, metodologias e materiais didáticos inovadores
		11.1.4	Conteúdos digitais multimídia para educação científica e popularização da C,T&I
	11.2	Tecnologias para o Desenvolvimento Social	
		11.2.1	Centros Vocacionais Tecnológicos: apropriação social do conhecimento
		11.2.2	Programa nacional de inclusão digital



LINHAS PRIORITÁRIAS – 2004 a 2010

- 1. Apoio a espaços científico-culturais – Programa Ciência Móvel**
- 2. Presença maior e mais qualificada da C&T na mídia**
- 3. Colaboração na melhoria do ensino de ciências nas escolas**
- 4. Criação e consolidação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**
- 5. Apoio a eventos nacionais de/sobre divulgação científica**
- 6. Apoio à formação de comunicadores em ciência**
- 7. Valorização acadêmica da extensão e da divulgação científica**
- 8. Cooperação com governos e organismos internacionais**





EQUIPE e ESPAÇOS

- **Linhas de ação:**
 1. **Eventos de divulgação científica**
 2. **Museus e Centros de C&T**
 3. **Interação com o MEC: OBMEP, Feiras etc**
 4. **CVTs**
- **Apenas 17 pessoas das quais só 7 do quadro funcional**
- **Número pequeno de analistas para as tarefas do DEPDI**
- **Espaços físicos: MCT, Cerrado, Escritório Técnico na UNB, Escritório no Rio de Janeiro na área do MCT (prédio da Finep)**





RECURSOS PARA POPULARIZAÇÃO DA C&T: MCT + PARCEIROS (2004-2010)

- 1) 25 editais entre 2004 e 2010: div. científica, museus e centros de CT, portal do professor, olimpíadas, feiras de ciências, espaços científico-culturais, materiais inovadores, Anos Internacionais (Física, Astronomia, Química), Ciência Móvel, etc: Total: 240 milhões. Projetos apoiados: 1.400 (estimativa)
- 2) Recursos para ações sob responsabilidade direta do MCT (e parceiros em alguns casos) – OBMEP, Semana Nacional de CT, eventos variados): 110 milhões
- 3) Recursos para apoio a outras atividades de divulgação/educação científica : reuniões da SBPC, Febrace e outras feiras e mostras, exposições, Anos Internacionais, museus de CT (convênios) etc: 50 milhões
- 4) Recursos de emendas parlamentares para pop. da C&T: 50 milhões

Total de recursos para pop. da C&T: 450 milhões

[296 milhões (MCT) + 66 milhões (parceiros) + 50 milhões (emendas)]

5) CVTs: 50 milhões (Orçamentários) + 400 milhões(emendas) = 450 milhões

• **Recursos para CT&I para o Des. Social = 4% dos recursos do Plano Nacional CT&I**



Editalis para divulgação científica – 2004/2010



- 1) Edital para Centros e Museus de CT [CNPq/ DEPDI-SECIS] – R\$ 4 mi - 135 projetos - 2004
- 2) Edital DC sobre Energia [Finep] - R\$ 1,3 mi - Apoio a 08 projetos de museus de CT - 2005
- 3) Edital ABC/DEPDI-SECIS “Ciência Móvel” – R\$ 1,5 mi – 9 veículos apoiados - 2004/05
- 4) Edital “Ciência de Todos” [DEPDI-SECIS/Finep] – R\$11,5 mi – 59 projetos - 2004/05/06
- 5) Edital “Popularizando a água” [FS/CNPq, DEPDI/SECIS] – R\$1 mi – 13 projetos - 2005
- 6) Edital para jogos educativos na internet (Fundos Setoriais/Finep) – R\$ 2,5 mi - 2006
- 7) Edital de DC(CNPq/ DEPDI-SECIS) – R\$ 13,4 mi – 120 projetos (15%)- FS – 2006/2007
- 8) Encomendas [FS/Finep, DEPDI-SECIS] – R\$ 3,8 mi - 07 projetos de ed. científica
- 9) Edital de DC na Amazônia [FS/CNPq, DEPDI-SECIS] R\$ 640 mil – 9 projetos aprovados
- 10) Edital: Conteúdos Digitais Educacionais [MEC/MCT] R\$ 75 mi – 17 projetos - 2007/2008
- 11) Edital DC [CNPq/SECIS] – R\$ 12 mi – 2007/8 – 1232 projetos – cerca de 100 aprovados
- 12) Editalis de várias Fundações de Apoio à Pesquisa
- 13) Editalis: Ano Intern. Astronomia. – 2008/2009 + Projetos especiais – 7 milhões
- 14) Olimpíadas de Ciências [CNPq/MEC] – 2004/5/6/7/2008/2009/2010: 2 milhões
- 15) EDITAL PARA ESPAÇOS CIENTÍFICO-CULTURAIS – 2009 – MCT/ 21 FAPs – 16,3 milhões – 500 projs
- 16) EDITAL PARA FEIRAS DE CIÊNCIAS – 150 projs; 17) Edital para Ano Int. da Química – 200 projs
- 18) Edital para programa de div científica na TV Brasil;
- 19) Edital para materiais e metodologias inovadoras no ensino de ciências e matemática (MCT/CNPq) + CAPES da EB – 15 milhões – 2010/11
- 20) Edital para Espaços Científico-Culturais – 10 milhões – 2011



Acesso ao conhecimento científico em centros e museus de ciência

Incubação, criação e manutenção de centros e museus de CT

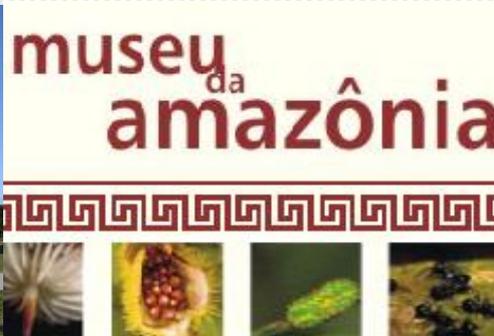
Organização de encontros e oficinas sobre museus de ciência.

Catálogo Nacional de Centros e Museus de Ciência (2005/2009)

Conferência do Cimuset, Rio, 2006

Participação no Sistema Gestor de Museus (IBRAM)

Rede de salas de videoconferências em museus de ciência





2010: 7 projetos de ciência móvel de institutos do MCT Programa Ciência Móvel: 17 veículos com ciência itinerante



Pernambuco



Oficina Desafio - Campinas



Rio Grande do Sul

Ciência Móvel

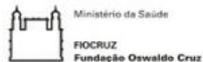
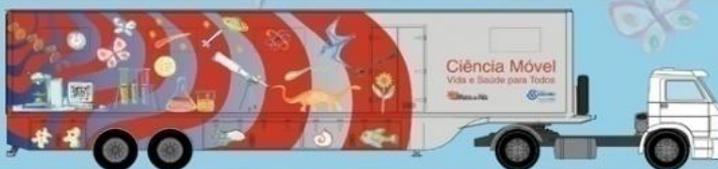
Vida e Saúde para Todos

A Fundação Oswaldo Cruz/Museu da Vida e a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro têm o prazer de convidar para a cerimônia de inauguração do projeto Ciência Móvel: Vida e Saúde Para Todos, a ser realizada no dia 06 de outubro, às 12h30, no auditório do Museu da Vida.

06 de outubro de 2006
12h30
Fiocruz

Av. Brasil, 4385 | Manguinhos
Auditório Museu da Vida

Mais informações: (21) 2588-1226



Sangue na Rua – Botucatu



Novos Curupiras – PA



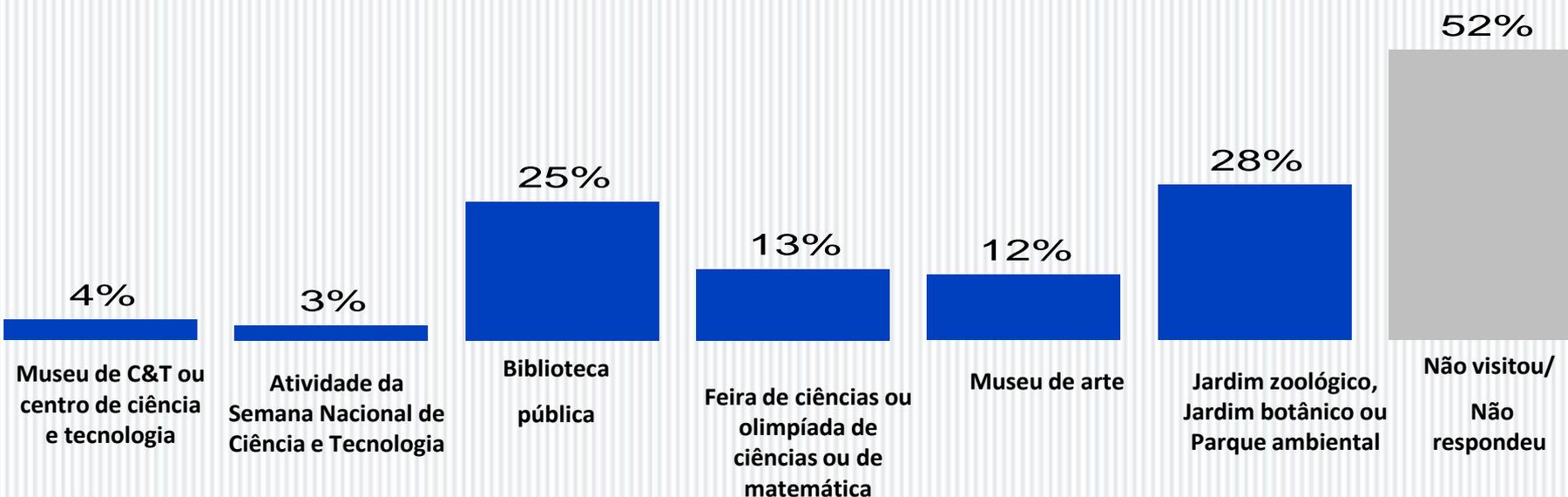
Ciência para Poetas – RJ



Pesquisa de percepção pública da C&T – 2006 e 2010

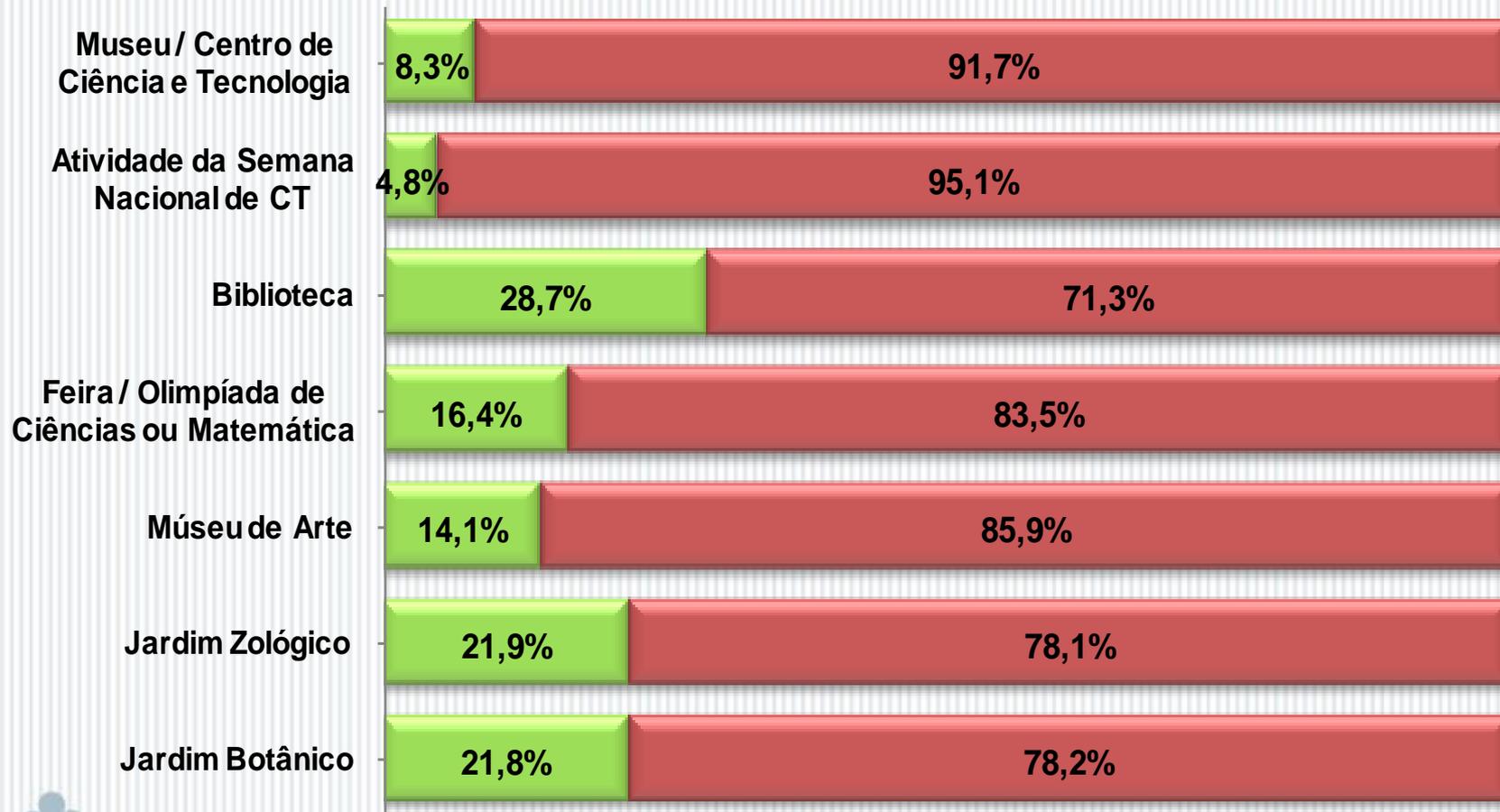
Q3. Vou ler uma lista de locais ou acontecimentos públicos de ciência e tecnologia. Por favor, diga-me se você visitou algum deles ou participou de algum destes eventos ao longo do último ano (últimos 12 meses).

Espontânea, Resposta múltipla





Visitação e participação em eventos científicos





Visitação e participação em eventos científicos

Q3. Vou ler uma lista de locais ou acontecimentos públicos de ciência e tecnologia. Por favor, diga-me se você visitou algum deles ou participou de algum destes eventos ao longo do último ano (últimos 12 meses).

Em %

	TOTAL	Classe Socioeconômica					Renda Familiar				
		A	B	C	D	E	R\$ 400,00	R\$ 400,00 – 600,00	R\$ 600,00 – 1.000,00	R\$ 1.000,00 – 1.600,00	R\$ 1.600,00 +
Museu de ciência e tecnologia ou centro de ciência e tecnologia	4	12	8	4	2	0	1	2	4	7	8
Atividade da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	3	6	5	3	1	1	1	2	4	4	4
Biblioteca pública	25	35	39	27	13	8	12	18	26	32	36
Feira de ciências ou olimpíada de ciências ou de matemática	13	9	22	13	6	7	5	11	10	18	21
Museu de arte	12	22	20	13	6	3	6	8	12	17	19
Jardim zoológico, jardim botânico ou parque ambiental	28	49	42	28	17	8	14	23	27	34	41
Não visitou	52	31	32	49	70	80	72	60	54	40	33
<i>Base NA</i>	<i>2004</i>	<i>77</i>	<i>441</i>	<i>798</i>	<i>600</i>	<i>88</i>	<i>407</i>	<i>408</i>	<i>429</i>	<i>372</i>	<i>356</i>





Popularização de C,T&I e Melhoria do Ensino de Ciências

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas



- Estimular o interesse pela matemática entre alunos das escolas públicas
 - 3000 bolsas de PIBIC Jr.
 - Bolsas de mestrado da CAPES
 - Avaliação muito positiva pelo CGEE

Evolução das inscrições nas OBMEPs

Ano	Escolas Inscritas	% Municípios Inscritos	Total de Alunos
2005	31.030	93,5	10.520.830
2006	32.655	94,5	14.181.705
2007	38.450	98,1	17.341.732
2008	40.397	98,7	18.326.029
2009	43.854	99,1	19.198.710
2010	44.717	99,4	19.665.615



Feiras de Ciência



Gleberon, Cleiton e Pitter

MT – 2008

Sucatas de máquina para lavar roupa viram sovador de pão



Editais de Feiras de Ciências (2010):

MCT/CNPq/MEC/CAPES da EB



Equipe brasileira – Feira da Intel

21 prêmios em 2010

Apoio à Febrace (2006-2010), à Mostratec (RS) e a Ciência Jovem (PE)



Conteúdos Digitais Multimídia para Educação Científica e Popularização de C,T&I

Duas ferramentas virtuais para modernizar o aprendizado em sala de aula:

- Portal de Professor
- Banco Internacional de Objetos Educacionais



- Acessos até 2010: 4 milhões
- Visitantes únicos: 2 milhões
- Inscritos: 150 mil professores



- Acessos diários: 20 mil
- Aulas: > 5.000
- Recursos educacionais: > 6.000





Outros projetos de popularização da CT apoiados pelo MCT

- **Reuniões da SBPC: nacionais (7) e regionais(12);**
- **Encontros CTS - Buenos Aires (2005, 2006), Montevideu (2007) , Porto Alegre (2008)**
- **Congressos: Extensão, ABCMC, ABJC, Rede de Jardins Botân., Museus Universitários, ABP**
- **34ª Conferência do Comitê Internacional de Museus de C&T (Cimuset), Rio, 2006**
- **Feiras de Ciências (FEBRACE e outras)**
- **Olimpíadas de ciência (física, quím, matem., biologia, astron., saúde/meio ambiente, robótica...)**
- **Museu de Ciência – Brasília (+ UnB): Escritório Técnico e workshops**
- **Rede de salas de videoconferências em museus de ciência**
- **Instituto de Neurociências (Natal, Macaúbas e Serrinha) – projeto educacional**
- **MAST – Prédio; Goeldi – Prédio**
- **Exposições científicas (diversas) e circulação pelo país**
- **Projeto Mão na Massa**
- **Rede de professores de português e matemática (Ceará e Cabo Verde)**
- **Pólos de educação de ciências (à distância) - CECIERJ**
- **Laboratório de Divulgação Científica (UFMG)**
- **OCCAs (Manaus, Florianópolis, Recife)**





Atividades com a área de cultura

- 1. Acordo de Cooperação MCT-MINC (2009)**
- 2. Projeto de recuperação dos filmes do INCE – Cinemateca Brasileira - VerCiência**
- 3. Projeto de Digitalização dos periódicos da Biblioteca Nacional.**
- 4. Participação no CNPC e no Comitê Gestor; Museus/IBRAM**
- 5. Centros Vocacionais Tecnológicos para o Patrimônio Cultural**
- 6. Museus do MCT e seus programas e atividades: MAST e Goeldi**
- 7. Participação do MCT no Conselho Curador da EBC, Programa de Divulgação Científica na Tv Brasil e Agência de CT&I e Saúde**
- 8. Atividades de divulgação na Reunião da ANPOCS (2010)**
- 9. Encontro de Divulgação Científica nas Ciências Sociais (Rio, 2009)**
- 10. Estandes da SECIS em muitos eventos (Bienal do Livro, Reunião da SBPC, Feiras, Mostratec, Febrace**





Parcerias com meios de comunicação

- 1. Parceria com redes de TV em programas de Divulgação Científica (Globo Ciência, Globo News, Fantástico, TVE, Multirio, TV Escola)**
- 2. Cooperação com rádios e canais estatais, universitários, comunitários e legislativos. TV Senado, TV Câmara**
- 3. Programa VerCiência**
- 4. Assinaturas da Ciência Hoje para os bolsistas de IC do CNPq**
- 6. Produção de guias de museus, de jardins botânicos e parques, e mapas da CT**
- 7. Encartes em jornais e posters sobre temas de ciência**
- 8. Guias, sites (DNA), cartilhas e tablóides de divulgação científica**
- 9. Pesquisas sobre percepção pública da CT (resultados recentes). Construção de indicadores**
- 10. Cursos (itinerantes) para jornalismo científico e comunicadores de CT**
- 11. Revista Caros Amigos**
- 12. ComCiência Ambiental**
- 13. Ciência Hoje e Ciência Hoje das Crianças**





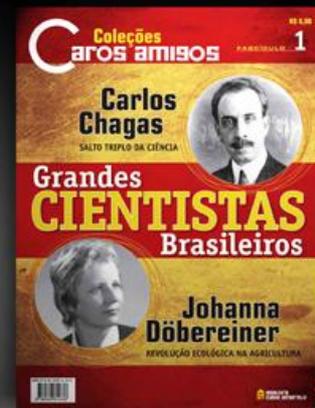
**Ciência Vale a Pena:
Globo/ICH/MCT**

**Semana Nacional de CT
2005**



A CIÊNCIA ILUMINA

**CHEGOU A COLEÇÃO
GRANDES CIENTISTAS
Brasileiros**



**GRÁTIS
CAPA DURA
Nº 6**

PLANO DA OBRA

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1. CARLOS CHAGAS E JOHANNA DÖBEREINER | 7. ADOLFO LUTZ E PAULO FREIRE |
| 2. CESAR LATTES E FLORESTAN FERNANDES | 8. SÉRGIO BUARQUE DE HOLLANDA E FRITZ FEJOL |
| 3. MILTON SANTOS E VITAL BRAZ | 9. CÂMARA CASCUDO E GRAZIELA M. BARRIOSO |
| 4. CELSO FURTADO E CRICODONALDO IWAN | 10. DANDY RIBEIRO E MALRÓSIO ROCHA E SILVA |
| 5. OSVALDO CRUZ E NISE DA SILVEIRA | 11. JOSÉ BONIFÁCIO E JOSUÉ DE CASTRO |
| 6. MÁRIO SCHENBERG E GILBERTO FREYRE | 12. HENRIQUE MORIZZI E ANÍSIO TEIXEIRA |

A nova série de fascículos do Estêreo Casa Amarela conta a trajetória de vida e as descobertas de 24 grandes cientistas brasileiros. Homens e mulheres que contribuíram para a ciência e para a construção de um mundo melhor – são cientistas e humanistas, biografados em 12 fascículos, dois personagens a cada número quinzenal, formando, ao final da coleção, uma obra de referência de 384 páginas.

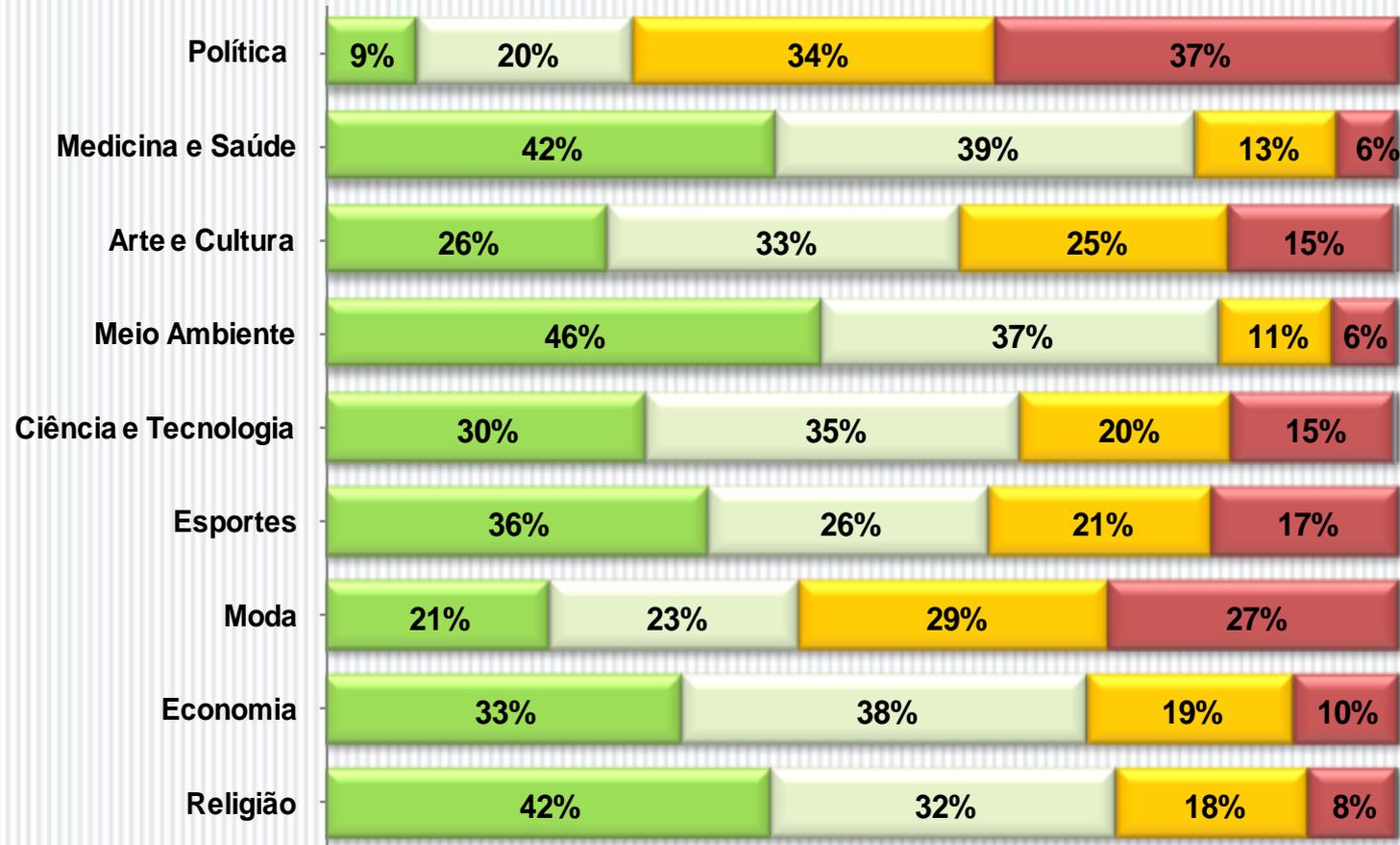
GRANDES CIENTISTAS BRASILEIROS. UMA COLEÇÃO BRILHANTE. NAS BANCAS A PARTIR DO DIA 15



I Encontro de Inclusão Social



Percepção pública da Ciência e Tecnologia no Brasil



Temas de interesse



I Encontro de Inclusão Social

■ Muito Interessado

■ Interessado

■ Pouco interessado

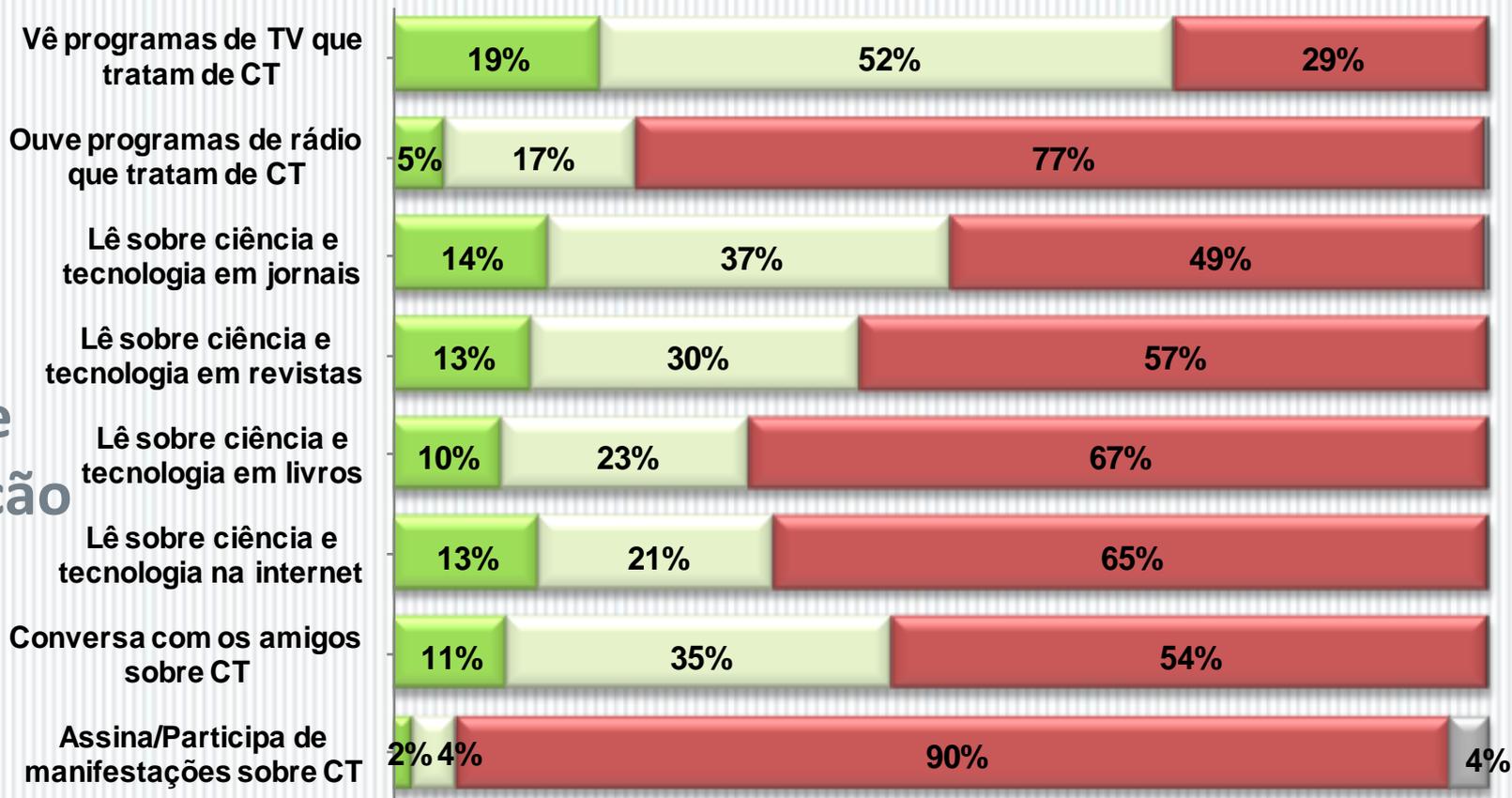
■ Não tem interesse

■ NS/NR



Percepção pública da Ciência e Tecnologia no Brasil

Meios de informação



■ Com muita frequência
 ■ Com pouca frequência
 ■ Nunca
 ■ NS/NR





Apoio a Atividades de Divulgação da ASTRONOMIA

- 2,5 milhões de pessoas
- 5 prêmios internacionais
- 20.000 lunetas nas escolas públicas
- OBA: 850.000 participantes

Ano Mundial da FÍSICA 2005

Atividade de Abertura
XVI Simpósio Nacional de Ensino de Física
24 a 28 de janeiro de 2005
Rio de Janeiro

Organização
SBF
SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

Patrocínio
CNPq Eletrobrás FINEP Ministério da Ciência e Tecnologia

CENTENÁRIO DOS TRABALHOS DE EINSTEIN DE 1905

O UNIVERSO PARA VOCÊ DESCOBRIR

19 de maio Dia Nacional da Física

ANO INTERNACIONAL DA ASTRONOMIA 2009

planetearth[®]
Earth Sciences for Society

OBA

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica



2006

Comemoração do centenário do 14 Bis:
centenas de atividades no país, milhares de cartilhas e livros distribuídos



Vôo da réplica do 14 bis em Brasília (2006)





AIQ

ANO
INTERNACIONAL
DA QUÍMICA



Para maiores informações acesse
www.quimica2011.org.br

QUÍMICA PARA UM MUNDO MELHOR

Venha participar desse projeto você também.



O QUE É?

Na 63ª sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), foi proclamado, em 2003, o ANO INTERNACIONAL



PROJETOS

PORTAL QUID: Site infanto-juvenil da SBQ com Química para ler e sonhar!



I Encontro de Inclusão Social



1. Edital para Ano Int. da Química – 200 projetos, 45 aprovados

2. Projetos Especiais



O QUE É?

Na 63ª sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) foi proclamado, para 2011, o **ANO INTERNACIONAL DA QUÍMICA (AIQ)**, conferindo à UNESCO e à União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC) a coordenação das atividades mundiais.

O objetivo é a celebração das grandes descobertas e dos últimos avanços científicos e tecnológicos da química.

O **AIQ-2011** pretende promover, em âmbito mundial, o conhecimento e a educação química em todos os níveis. Além da celebração dos inúmeros benefícios da Química para a humanidade, o AIQ tem como meta uma ação mundial sob o slogan **IYC- CHEMISTRY FOR A BETTER WORLD (QUÍMICA PARA UM MUNDO MELHOR)**. Seu objetivo principal é a educação, em todos os níveis, e uma reflexão sobre o papel da Química na criação de um mundo sustentável.

O Brasil, através dos órgãos representativos da Química Brasileira, une-se à UNESCO e à IUPAC para celebrar esse acontecimento, congregando a comunidade de químicos brasileiros para contribuir ativamente com o Programa Nacional de Ciência e Tecnologia.

Apoio



Ministério da
Ciência e Tecnologia

Ministério
da Educação



PROJETOS

- PORTAL QUID:** Site infanto-juvenil da SBQ com Química para ler e sonhar! (<http://quid.s bq.org.br/>) *Ativa!*
- PORTAL QUINT:** Química Nova Interativa, o Portal do Conhecimento da SBQ, com instrumentação para a formação em Química direcionada aos estudantes e professores em todos os níveis de formação. (<http://quint.s bq.org.br/>) *Ativa!*
- TABELA PERIÓDICA VIRTUAL DE QUÍMICA**
- CONCURSO: EXPERIMENTOS DIDÁTICOS EM QUÍMICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**
- EXPOSIÇÃO: A QUÍMICA NO COTIDIANO**
- MULHERES QUÍMICAS NA CIÊNCIA:** Comemoração ao centenário da concessão do Prêmio Nobel de Química à Maria Skłodowska Curie.
- COLEÇÃO DE LIVROS SOBRE A QUÍMICA NO COTIDIANO**
- QUÍMICA E CULTURA:** Telões itinerantes, peças de teatro e material de divulgação contendo CDs, cartazes, folhetos, cartilhas e realização experimentos simples e de interesse geral em locais públicos.
- OLÍMPIADAS DE QUÍMICA**
- CONCURSO DE REDAÇÃO: A IMAGEM DA QUÍMICA**

365 DIAS DE QUÍMICA: Entrevistas, moléculas e muita informação em 2011



I Encontro de Inclusão Social



Cooperação internacional na área de popularização da C&T

- Programa Binacional de Div. Científica Argentina-Brasil: Festival de Filmes e Vídeos Científicos do Mercosul (CineCien , pesquisas de percepção pública da C&T na mídia
- Mercosul/RECyT: Comitê Gestor de Pop da CT; Prêmio Mercocidades de CT; Programa MERCOSUR de Ciencia y Tecnología Juvenil, 2006 a 2010; Reuniões CTS (Argentina, Brasil e Uruguai); Prêmio Mercosur de C&T
- Parceria com Unesco (educação científica, Dia Mundial da Ciência), Scidev, Cyted, EUSCEA
- Programa de popularização da CT – OEA (MAST/MCT)
- Cursos de Jornalismo Científico e/ou de Divulgação Científica: Bolívia, Equador, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Uruguai, Nicarágua, Cuba
- Caminhos de Darwin: Uruguai, Cabo Verde
- VerCiência: Moçambique

Festival de Cine e Vídeo Científico do Mercosul

Festival de Cine y Video Científico del Mercosur

O CINECIEN 2006 tem por objetivo central estimular as realizações e as instituições dos países membros e associados do Mercosul a utilizar os meios audiovisuais como veículo para a divulgação dos trabalhos de pesquisadores e estudantes de nível de ensino médio científico, bem como promover e difundir a produção audiovisual científica da região.

CINECIEN 2006 tiene como objetivo central estimular a realizadores e instituciones de los países miembros y asociados del MERCOSUR, a que empleen medios audiovisuales como un vehículo para la divulgación de los trabajos de investigadores y estudiantes de toda la área el conocimiento científico, así como también para promover y difundir la producción audiovisual científica de la región.

O Festival es de carácter competitivo e não-comercial.

El Festival es de carácter competitivo y no-comercial.

4 a 7 de dezembro
Rio de Janeiro, Brasil

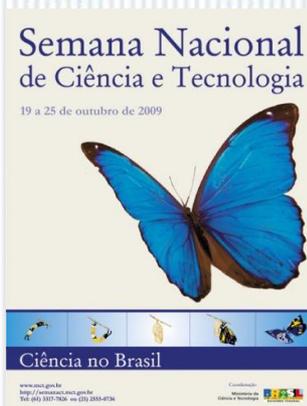
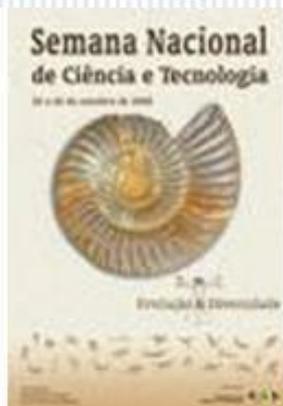
4 y el 7 de diciembre
Rio de Janeiro, Brasil

Informações:
www.recyt.org

Información:
www.recyt.org

CINECIEN '06





Evolução da SNCT de 2004 a 2009

Ano	Municípios envolvidos	Número de Atividades
2004	252	1.842
2005	332	6.701
2006	370	8.654
2007	357	9.048
2008	445	10.859
2009	472	24.972

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

18 a 24 de outubro de 2010



Ciência para o
Desenvolvimento Sustentável

www.snct.gov.br
http://semananacional.gov.br
Tel: (011) 3317-7836 em (011) 2344-0736

Coordenação
Ministério da
Ciência e Tecnologia



I Encontro de Inclusão Social



TERRA!

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Amazonas

1 a 7 de outubro de 2007

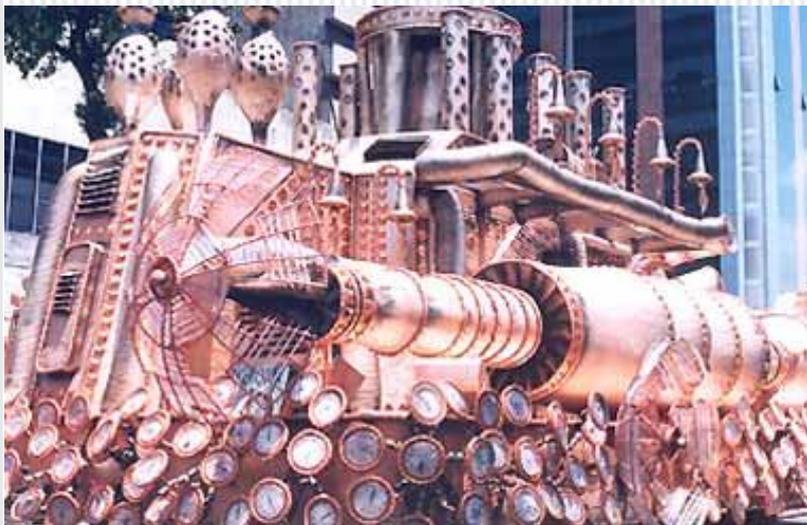
1 a 5 de outubro de 2007 - Estação Ciência (Studio 5)

Coordenação Estadual

Coordenação Nacional

FAPAM CETAM UEA SBPC SECT - AM Ministério da Ciência e Tecnologia





O sonho da criação e a criação do sonho:
a arte da ciência no tempo do impossível

Unidos da Tijuca (2004)



Parceria com a Casa da Ciência – UFRJ – 2004



MT



ES



MA



TO



PE



MS



CE



RN



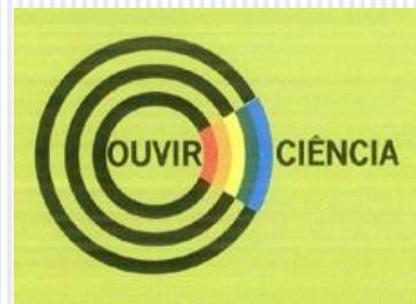
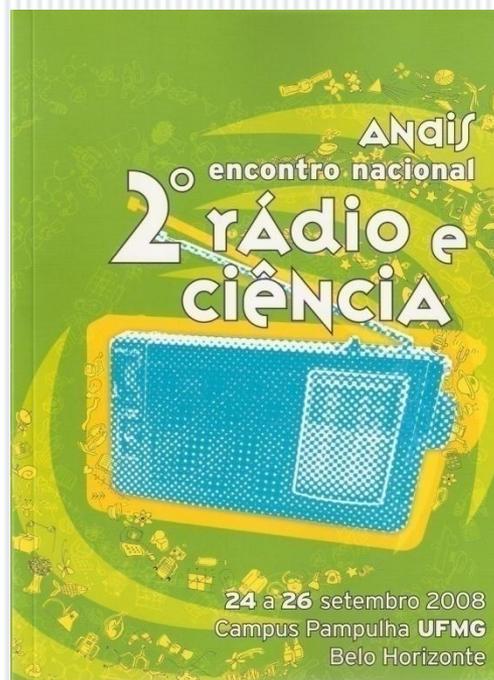
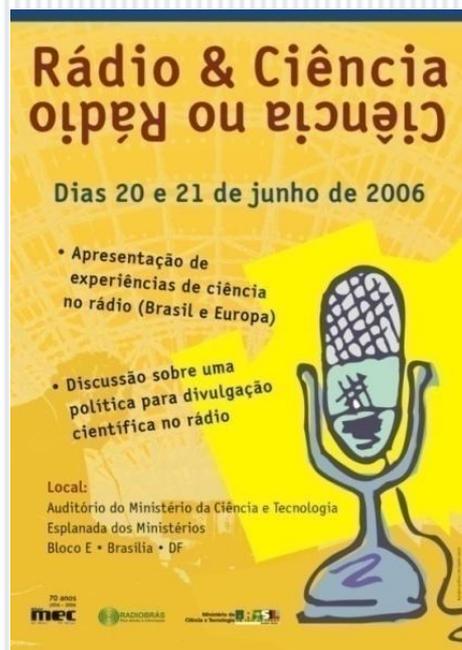
PE



AC



Programas OUVIR CIÊNCIA e VER CIÊNCIA



- I, II e III Encontro Nacional de Rádio e Ciência – Brasília, Belo Horizonte e Recife
- Projeto VerCiência – programas sobre Biodiversidade
- Projeto OuvirCiência – distribuição de programas radiofônicos para emissoras públicas, privadas e comunitárias



SEMANA DO CONHECIMENTO E CULTURA UFMG 2009
APRESENTA:

ESSE TREM CHAMADO CIÊNCIA

CONHECIMENTO EM TODO LUGAR

UI SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



20 A 24
DE OUTUBRO
9H ÀS 16H

ESTAÇÕES DE METRÔ
UILARINHO E
SANTA INÊS

OFICINAS | APRESENTAÇÕES AO VIVO |
EXIBIÇÕES DE VÍDEOS | EXPERIMENTOS |
EXPOSIÇÕES | LANÇAMENTOS E MUITO MAIS
ABERTURA: 19/10 ÀS 16H NA ESTAÇÃO UILARINHO
HORÁRIO ESPECIAL: 22/10 DE 9H ÀS 18H

INFORMAÇÕES E AGENDAMENTO PARA ESCOLAS:
(031) 3409-4427 OU CDC@PROEX.UFMG.BR
WWW.UFMG.BR/CONHECIMENTOECULTURA



Semana Potiguar de Ciência e Tecnologia 2009



19 a 25 de outubro de 2009

apoio:

FAPEMIG

Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de Minas Gerais



CBTU
Companhia Brasileira
de Trânsito Urbano

METROBH

Ministério da
Ciência e Tecnologia

BRS
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



FUNDEP
Fundação de Desenvolvimento
de Pesquisas

realização:



MUSEU
MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA



PUC Minas
Pontifícia Universidade Católica
de Minas Gerais

cecis
Centro de Ciências e
Tecnologia e Saúde



FOPIC
Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento
Científico



CDC
Centro de Ciências e
Tecnologia



UFMG

Ministério da
Ciência e Tecnologia





I Encontro de Inclusão Social

BRASIL, PAÍS DA CIÊNCIA!





Cem pessoas fizeram a 'Jornada no Sistema Solar' e voo simulado

Sem-teto vão ao Planetário

Atividade foi experiência única para o grupo

O Planetário da Ufrgs realizou ontem uma sessão diferente. Cerca de cem moradores de rua assistiram a uma apresentação especial sobre astronomia. Eles acompanharam a “Jornada no Sistema Solar”, que permite uma viagem ao espaço, passando por planetas e estrelas. Houve ainda simulações de um voo – fazendo com que o público tenha a sensação de que está decolando – e de um pouso de um homem na Lua.

Segundo a diretora do Planetário, Maria Helena Steffani, a iniciativa objetiva aproximar a população da ciência.

A atividade também marcou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2010, que começou ontem e segue até domingo. Segundo o coordenador do Fórum da População Adulta em Situação de Rua, Reinaldo dos Santos, essa é uma maneira de promover o acesso dessa parcela da população ao conhecimento e à cultura. “É uma experiência única na vida dessas pessoas.” O fórum desenvolve iniciativas com a população de rua, buscando a socialização. Os participantes conheceram a mostra Ano Internacional da Astronomia (2009), que continua no Planetário.





Centros Vocacionais Tecnológicos

Centros de apoio à capacitação tecnológica e ao ensino de ciências (em muitos casos): formação e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando a melhoria dos processos produtivos locais.

- 66 CVTs - 2003/4
- 90 CVTs - 2005
- 69 CVTs – 2006
- 63 CVTs – 2007
- 111 CTVs – 2008
- 86 CVTs - 2009

Parcerias com Secretarias de CT e FAPS

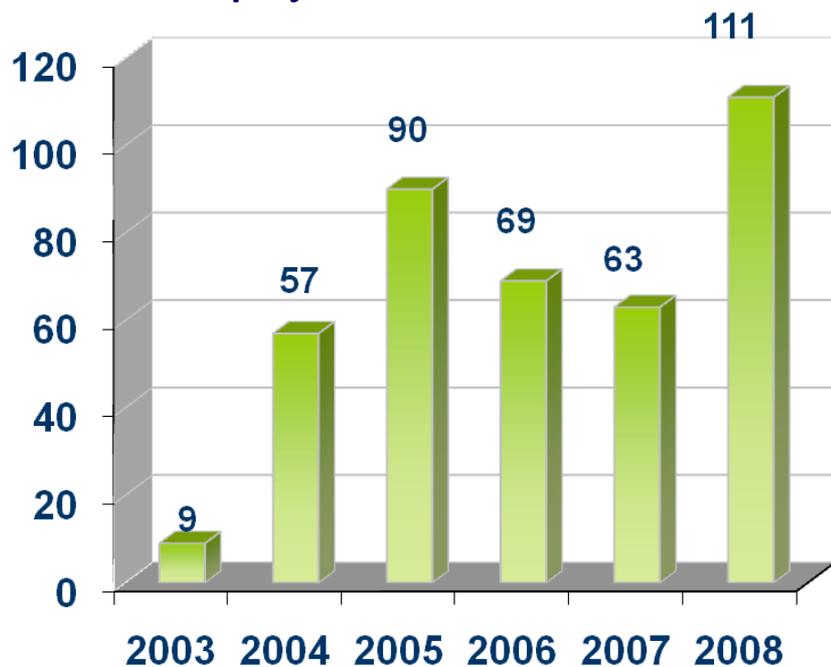
Proposta: Articulação com MEC-Escolas Técnicas



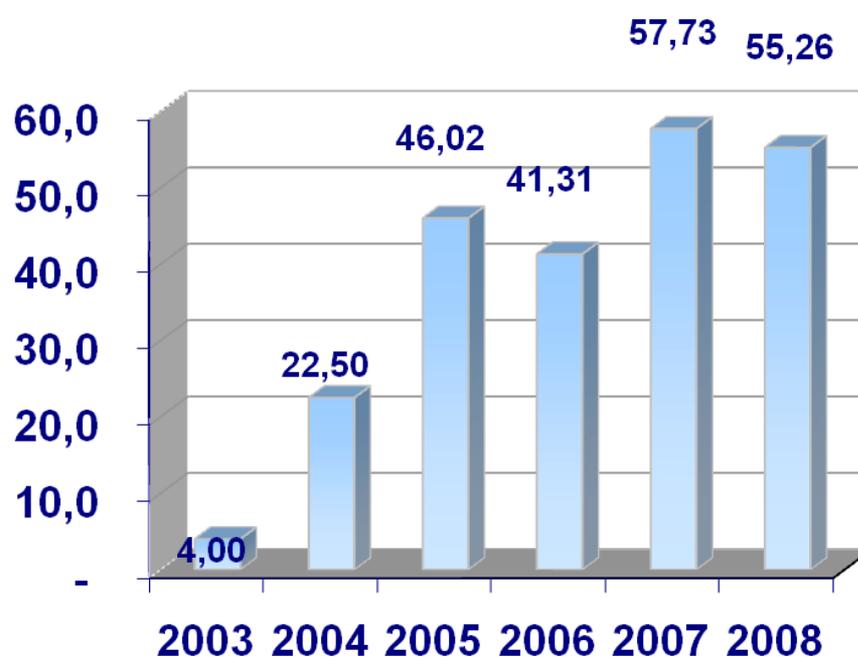
Centros Vocacionais Tecnológicos

399 projetos apoiados para CVTs de 2003 a 2008

no. de projetos



em R\$ milhões



Projetos apoiados para CVTs

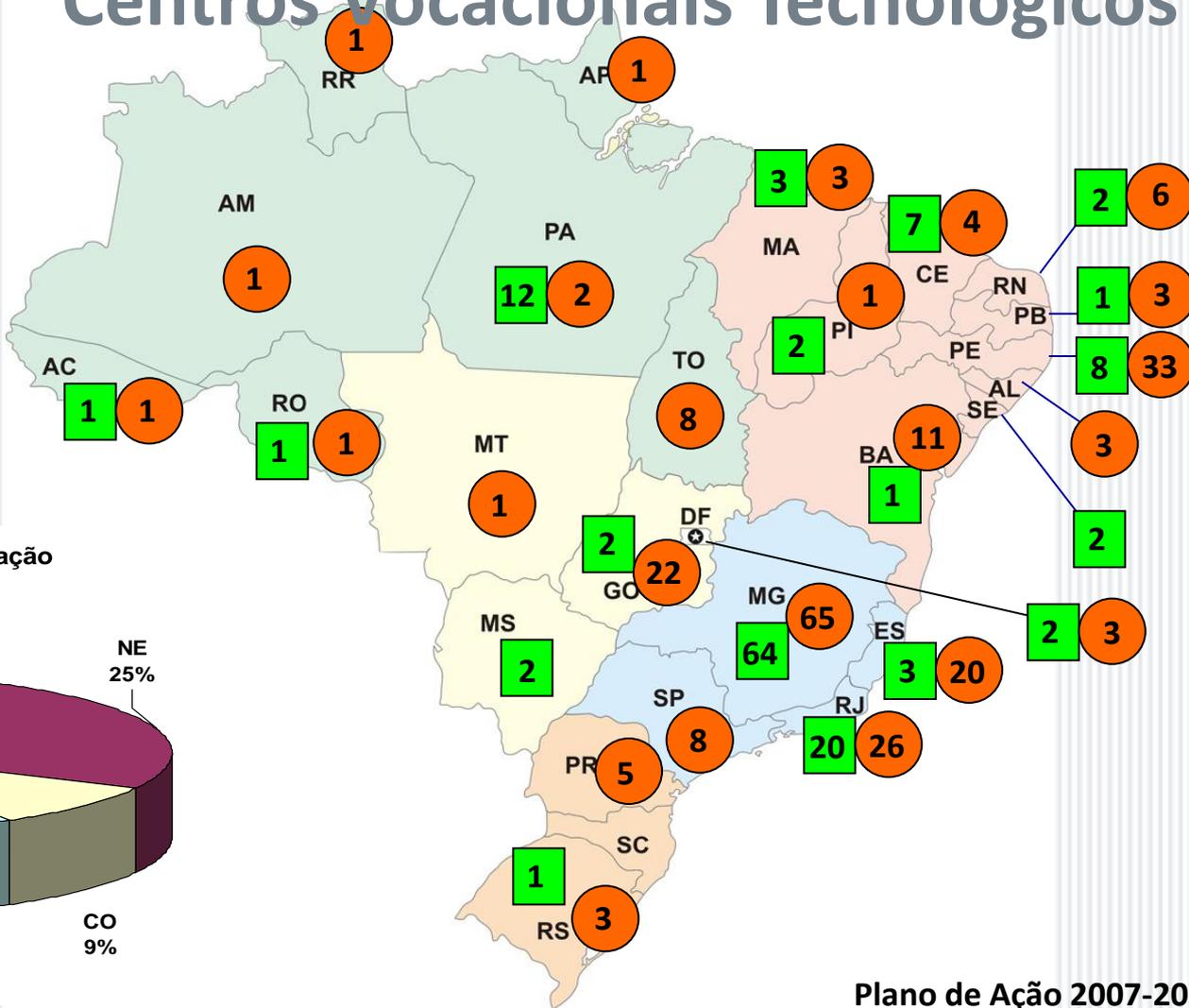
Total de recursos para projetos apoiados: **R\$ 226,8 milhões**



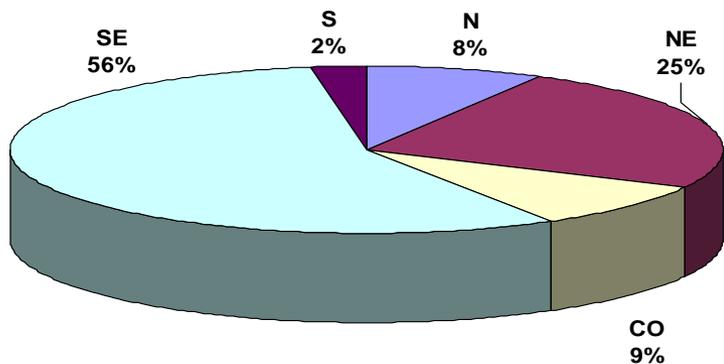
Centros Vocacionais Tecnológicos

Distribuição regional de CVTs implantados e em implantação

- Nº Implantados
- Nº Em implantação
- Número de CVTs



CVTs Implantados e em Implantação





Centros Vocacionais Tecnológicos

Distribuição por temas de atuação

- Agricultura, pesca e pecuária
- Confeções, Artesanato e Cerâmica
- Capacitação para Pessoas com necessidades Especiais
- Tecnologias da Informação, Simulação e Comunicação
- Gestão, Serviços, Capacitação tecnológica diversificada, Divulgação Científica
- Cultura, Patrimônio e Turismo
- Tecnologia de alimentos e Gastronomia
- Construção Civil, Naval; Moveleira; Eletro e Metal-Mecânica





CT&I PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Popularização e Apropriação Social da C&T
- Educação de qualidade em todos os níveis
- Inovação Social e Tecnologias Sociais
- CT&I e o desenvolvimento local
- CT&I democratização e cidadania
- CT&I e cultura



4ª CNCTI

Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

para o desenvolvimento sustentável



Desafios e propostas *Revolução na Educação*

[Indicadores do ensino muito ruins !]

1. Melhorar a qualidade da educação desde a primeira infância
Ler+ contar+ experimentar
2. Os investimentos em educação, em 2020, um percentual de 10% do PIB
3. Valorizar a profissão de professor de educação básica e reforçar o papel das instituições públicas de ensino superior na sua formação
4. Implantar o turno integral na escola pública
5. A educação em ciências baseada na investigação incorporada à escola e à formação de professores
6. Renovar e diversificar o ensino médio





Desafios e propostas da IV CNCT&I

Popularização da C&T e Apropriação Social da C&T

1. **POP CIÊNCIA 2022 – Programa Nacional de Popularização e Apropriação Social da CT&I 2011-2022: espaços científico-culturais; ciência na mídia e nas redes sociais; construção de cultura científica e de inovação**
2. **Programa Nacional de Inovação e Tecnologia Social, com o envolvimento da sociedade civil; estabelecer Fundo Setorial para a Inovação Social**
3. **Estabelecer políticas e programas de C,T&I para o desenvolvimento local e regional e para estimular empreendimentos solidários**
4. **Universalização da inclusão digital e acesso público à banda larga; uso das TICs para a democratização do Estado; participação pública nas grandes decisões**
5. **Política e programas nacionais para recuperação, preservação, valorização e acesso público ao Patrimônio Cultural, em especial o científico e tecnológico**





POP CIÊNCIA 2022

- (a) **Criação de um instituto nacional (ou OS ou agência) para a popularização da C&T**
- (b) **Formação: jornalistas científicos, comunicadores da ciência, cientistas, professores e estudantes.
Valorização das atividades de pop. da C&T (Lattes)**
- (c) **Comunicar a ciência em rede. Expansão, aprimoramento e integração em rede dos espaços científico-culturais com distribuição menos desigual e a promoção de atividades de ciência itinerante, e interação com o sistema formal de ensino.**
- (d) **C,T&I na Mídia. Presença mais intensa e qualificada da C,T&I em todos os meios e plataformas de comunicação na mídia brasileira. TV Digital**
- (e) **Interação entre ciência, cultura e arte, com valorização dos aspectos culturais e humanísticos da ciência e a integração de ações entre os espaços de ciência e de cultura. Interculturalidade na relação entre a ciência e os demais conhecimentos; reconhecimento e a valorização de saberes populares e tradicionais no processo de construção do conhecimento e nas políticas de pop. da C&T.**
- (f) **Marcos legais. (i) legislação que promova a popularização da C,T&I no país e a criação de mecanismos para que canais de TV e rádio destinem horários para programas educativos, culturais e de divulgação científica; (ii) maior autonomia de gestão e financeira em instituições de ensino e pesquisa, espaços científico-culturais e órgãos públicos de comunicação.**





Formular e implantar um Programa Nacional de Inovação e Tecnologia Social

(a) Criação de um Centro Nacional de Referência em Inovação e Tecnologia Social

(b) Recursos. Propõe-se um Fundo Setorial, com recursos do sistema financeiro, para atividades de Inovação Social...

(c) Extensão, Capacitação, Pesquisa e Inovação Social.

Ampliar, valorizar e aprimorar as atividades de extensão universitária e conceder-lhes reconhecimento acadêmico.

As universidades e instituições de pesquisa devem ser estimuladas a incorporar a dimensão social na suas agendas de pesquisa, a promover a formação cidadã, além de induzirem a realização de atividades comunitárias pelos estudantes de universidades e instituições tecnológicas públicas.





Estabelecer políticas e programas específicos para a difusão, apropriação e uso da C,T&I para o desenvolvimento local e regional e para estimular empreendimentos solidários

- (1) Institucionalização e municípios**
- (2) Convergência Social e políticas integradas**
- (3) Economia solidária**
- (4) Centros Vocacionais Tecnológicos**
- (5) Desenvolvimento local e regional**

A C&T é um elemento indispensável para a democratização e a cidadania

- (a) Inclusão Digital. A meta principal, em curto período de tempo, é a universalização da inclusão digital, assim como do acesso público à banda larga**
- (b) Acesso público às TICs**
- (c) Democratização, cidadania e participação coletiva**





Política pública e programas nacionais para a recuperação, preservação, valorização e acesso público ao Patrimônio Cultural brasileiro, em especial o patrimônio científico e tecnológico

- (a) **Institucionalização**. Criação de um centro nacional de referência e pesquisa interdisciplinar em conservação e restauração de patrimônio cultural, no âmbito do MCT. Criação de programa nacional para a preservação do patrimônio cultural de C&T, e a criação de sistemas de gestão de documentos nas instituições de ensino e pesquisa.
- (b) **Formação e educação para o patrimônio**: programas de formação, capacitação e pesquisa na preservação do patrimônio cultural e científico e o estabelecimento, em universidades e instituições de C&T, de ações administrativas e educativas para a preservação desse patrimônio.
- (c) **Acesso público**. O amplo acesso público à informação, com a digitalização e microfilmagem de acervos, aquisição de bibliografia especializada e disponibilização das coleções e arquivos em meio virtual.
- (d) **Marcos legais**. Encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei isentando de impostos a importação de equipamentos para a preservação de acervos por parte de museus, arquivos, bibliotecas e centros de documentação e outro estabelecendo ações compensatórias na proteção do patrimônio cultural no contexto das grandes obras públicas.





PONTOS E DESAFIOS GERAIS

1. **Ausência de políticas suficientemente amplas e eficazes para a incorporação da C,T&I às atividades da enorme parcela da população;**
2. **A entrada recente do desenvolvimento social na agenda da ciência e tecnologia foi um importante passo político; possibilitou avanços, ainda que limitados;**
3. **Houve um crescimento acentuado dos espaços científico-culturais no país e a realização de muitas atividades de divulgação científica, mas essas iniciativas estão longe de conduzir à popularização da C&T e à sua apropriação social em níveis adequados;**
4. **Inovação social: além das fragilidades locais em infraestrutura, da limitação de recursos financeiros e da escassez de pessoal qualificado, a dificuldade dos órgãos públicos para trabalhar de forma integrada, a grande burocracia e a pequena tradição das instituições universitárias e de pesquisa em atuar nessa área têm sido obstáculos permanentes para uma maior eficácia no uso da C,T&I para o desenvolvimento social;**
5. **Renovar, atualizar e simplificar a legislação brasileira é um passo essencial para impulsionar o país em direção a um desenvolvimento econômico forte e que seja social e ambientalmente sustentável.**





Desafios da Institucionalização da área

- i) Institucionalizar de forma mais adequada e construir, no nível governamental, instrumentos mais eficazes e ágeis para a popularização da CT (Agência Nacional da Cultura Científica ou outra instituição governamental, como ocorre em outros países)
- ii) Expandir, aprimorar e tornar mais eficiente a máquina pública.
Diminuir significativamente a burocracia, um instrumento poderoso de exclusão social, tornando a máquina estatal/pública mais ágil, eficiente e justa. Maior autonomia de gestão e financeira em espaços científico-culturais e veículos públicos de comunicação. Promover a inovação social com um instrumento essencial dentro da gestão pública.
- iii) Qualificação e valorização do quadro interno do MCT (condições salariais e de trabalho, inclusive de terceirizados, concursos etc). Parcerias com universidades e instituições de pesquisa para avaliação e acompanhamento de programas e projetos.
- v) Valorização acadêmica e nas agências de fomento das atividades de popularização da C&T e extensão

Avaliação, aprimoramento e fortalecimento da Secretaria de C&T para a Inclusão Social (ou Secretaria de CT&I para o Desenvolvimento Social) do MCT, com recursos orçamentários que lhe permitam estabelecer e executar políticas públicas, diminuindo a dependência de emendas parlamentares.





ALGUMAS DIFICULDADES ADICIONAIS

- 1. Falta de quadros qualificados na máquina estatal, precariedade nas relações trabalhistas e de estímulo ao aprimoramento profissional**
- 2. Valorizar a análise de relevância e mérito e diminuição da influência de interesses menores (clientelísticos, partidários ou corporativos)**
- 3. Dificuldade de trabalho conjunto/integração entre órgãos do MCT e intragoverno**
- 4. Recursos ainda insuficientes e dependência de emendas**
- 5. Falta de percepção de parcela da comunidade científica e tecnológica da importância de seu papel nessas atividades**
- 6. Ausência de tradição em planejamento a longo prazo**
- 7. Convencimento político geral de que educação de qualidade é de fato uma PRIORIDADE. Ausência de um pacto maior da sociedade brasileira para enfrentar a questão educacional**





É o momento de reinventar o mundo e as instituições.

**O mundo perdeu a capacidade de criar e sonhar e
devemos recuperá-la.**

É necessário ser criativo e reinventar o estabelecido.

Presidente Lula

Discurso para o Fórum Econômico Mundial, 2010





CONTATO

DEPDI

Ildeu de Castro Moreira

Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia

imoreira@mct.gov.br

icmoreira@uol.com.br

61 3317.7826 – 61 9123.8319 – 21 2555.0736

***UM GALO SOZINHO NÃO TECE UMA MANHÃ:
ELE PRECISARÁ SEMPRE DE OUTROS GALOS.***

[TECENDO A MANHÃ, JOÃO CABRAL DE MELO NETO]



I Encontro de Inclusão Social



Diretrizes para uma política de popularização da CT

- Contribuir para: aumento da apreciação coletiva da importância e do papel da CT no mundo moderno; estímulo à curiosidade, criatividade e inovação; formação cidadã; estabelecimento de uma cultura científica.
- Melhoria e atualização/modernização do ensino das ciências em todos os níveis de ensino.
- Buscar uma maior presença da CT brasileira nos meios de comunicação.
- Inovação social: uso/difusão/apropriação da CT em ações de inclusão social e redução das desigualdades.
- Estimular o uso de mecanismos de participação coletiva e aumentar a participação popular nas grandes decisões relativas à C&T
- Promover o aumento da participação na CT de jovens de todos os segmentos.
- Estimular que as atividades de PCT não se restrinjam às áreas de ciências exatas e naturais, mas que incorporem também as ciências sociais e humanas.
- Promover interação entre ciência, a cultura e a arte, com valorização dos aspectos culturais e humanísticos da ciência.
- Respeito e reconhecimento de conhecimentos populares e tradicionais. Proteção ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável.





PROPOSTAS PARA DEBATE

1. **Pop Ciência 22: Estabelecimento e implementação de um Programa Nacional de Popularização da CT para a próxima década, com marcos legais se necessário. Estabelecimento de uma Rede/Fórum Nacional de Popularização da CT com ampla participação da comunidade de CT, governos e sociedade civil. [Exemplo da Lei de Popularização da CT da China](#)**
2. **Programa Nacional Mobilizador pela Educação de Qualidade em Ciências e Matemática: formulação de uma Política Nacional para a Educação Científica nas Escolas Públicas. Integração com o MEC, instituições e entidades educacionais e científicas e secretarias est. e mun. de CT e educação. Produção de material didático inovador que leve em conta as características locais. Banda larga em todas as escolas.**
3. **Portal de Divulgação Científica. Uso amplo da internet e outros meios modernos de comunicação para a divulgação científica**
4. **Consolidação acadêmica da área de comunicação pública de CT: pesquisas, CA, valorização no Lattes e na Plataforma Freire**





5. Pesquisas sobre educação/divulgação científica; cursos de jornalismo científico e comunicação em ciência.
6. Criação de uma Agência de Notícias em CT&I e Saúde.
7. Estímulo a formação cidadã e obrigatoriedade de atividades comunitárias para os estudantes das universidades e instituições tecnológicas públicas. Programas de capacitação para a CT&I para o Desenvolvimento Social.
8. Produção de programas de DC em rádio e TV na rede pública. Cooperação com TVs públicas, universitárias e comunitárias. Legislação para programas educativos na TVs ([exemplo do U.S. Children's Television Act](#)).
9. Capacitar os movimentos sociais para participar da elaboração de políticas públicas e estimular o uso de mecanismos de participação popular nas questões maiores da ciência e tecnologia.
10. Analisar a criação de uma Agência Nacional de Cultura Científica (ou de uma instituição similar) especificamente voltada para coordenar e executar ações de popularização da CT.





Desafios e propostas da IV CNCT&I

1. **Sustentar, como política de Estado, o significativo avanço da ciência brasileira, aumentando em qualidade e quantidade a produção científica e a formação de pesquisadores, estabelecendo prioridade para as áreas mais estratégicas e/ou carentes;**
2. **Investir 2,5% do PIB em P&D até 2020.**
3. **Alcançar dispêndio empresarial de 1,10% a 1,20% do PIB em P&D;**
4. **Acréscimo de investimentos em infraestrutura: expansão de universidades e institutos de pesquisa e descentralização da C&T;**
5. **Promover aumento de investimentos em cooperação internacional e pesquisas internacionais em C&T de caráter bilateral ou multilateral;**
6. **Criar um regime jurídico especial para compras e contratações para as Instituições Científicas e Tecnológicas e agências de fomento.**



Desafios e propostas da IV CNCT&I

1. Aperfeiçoar mecanismos de formação e fixação de cientistas nas regiões do interior do país;
2. Ampliar a educação pública superior com diversificação institucional, pesquisa interdisciplinar e flexibilidade curricular;
3. Novos modelos de organização da pesquisa na universidade, atuação em rede (institutos e laboratórios nacionais) e o incremento da internacionalização da ciência brasileira.
4. Incentivar a formação de engenheiros. [Cerca de 5% dos egressos do nível superior têm formação em engenharia. Na pós-graduação, as engenharias representam apenas 11% do total de programas no Brasil];
5. Aumentar o número de doutores envolvidos em atividades de P&D nas empresas (apenas 1/10 trabalham atualmente na indústria);



Avaliação e Conhecimento sobre CT no Brasil

Instituições que se dedicam a pesquisa científica no Brasil

Instituições citadas



Conhecimento

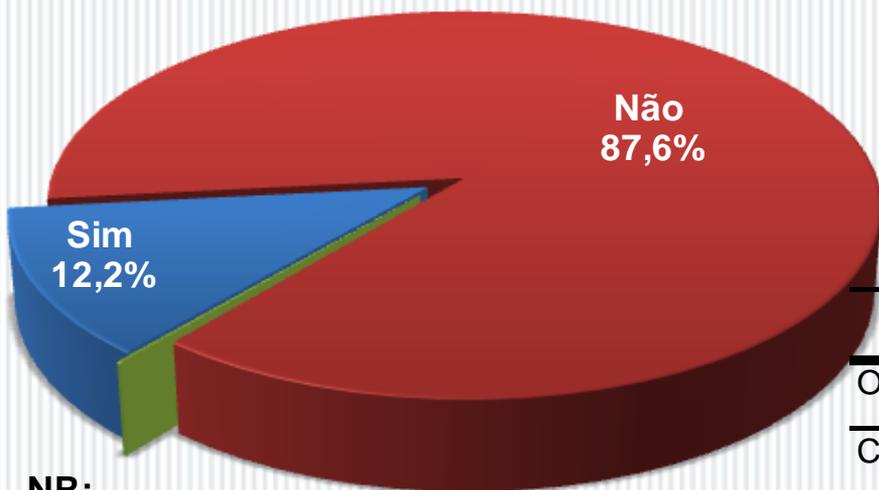
	N	%
Butantã	133	23,5%
Instituto Oswaldo Cruz	54	9,6%
Petrobrás	50	8,8%
USP	39	6,9%
UUNICAMP	22	3,9%
Fundação Carlos Chagas	20	3,5%
EMBRAPA	19	3,4%
Fio Cruz	14	2,5%
CNPQ	13	2,3%





Avaliação e Conhecimento sobre CT no Brasil

Cientistas brasileiros



Conhecimento

NR;
0,1%

Cientistas citados

	N	%
Oswaldo Cruz	118	40,3%
Carlos Chagas	85	29,0%
Vital Brasil	11	3,8%
Cesar Lattes	4	1,4%
Marcos Pontes	4	1,4%
Dr. Zerbini	4	1,4%
Adolfo Lutz	2	,7%
Dr. Dráusio Varela	2	,7%

